

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSICAL
ESCOLA DE MÚSICA DA UFMG**

**ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM IDOSOS
PORTADORES DE ALZHEIMER: UMA ABORDAGEM
MUSICOTERÁPICA COM ÊNFASE NA IDENTIDADE MUSICAL**

Aluno: Vinícius Arruda Nassif Lana

**BELO HORIZONTE – MG
JANEIRO/2009**

VINÍCIUS ARRUDA NASSIF LANA

**ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM IDOSOS
PORTADORES DE ALZHEIMER: UMA ABORDAGEM
MUSICOTERÁPICA COM ÊNFASE NA IDENTIDADE MUSICAL**

Trabalho apresentado ao curso de Pós Graduação Latu-Sensu em Educação Musical da Escola de Música - UFMG como quesito parcial para obtenção do título de especialista em Educação Musical.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cecília C. França

**BELO HORIZONTE – MG
2009**

Dedicatória

Dedico este trabalho ao Senhor Januário Francisco da Silva
por sua alegria e entusiasmo de vida ao lado da música.

À orientadora Cecília Cavaliéri

Agradeço à professora Cecília pelos ensinamentos indispensáveis para a realização e conclusão do trabalho.

À minha esposa Júlia Maria

Agradeço pelo carinho, paciência, amor e atenção importantes para a realização deste trabalho.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus, por ter me proporcionado sabedoria nos caminhos, às vezes difíceis.

À minha mãe, que em meus 6 anos de idade me apresentou o disco Os Reis do Iê, Iê, Iê dos Beatles, a partir daí minha vida mudou. Aos meus irmãos, Marina, Gilberto e Ligia. À minha avó Alaíde.

Aos professores e colegas da especialização, em especial ao prof. Eduardo Campolina, à Raulia pelo apoio e partilha de experiências e conhecimento durante o período do curso.

À psicóloga Glaucia Maria Andrade. Aos hóspedes das instituições de longa permanência participantes do trabalho. Aos profissionais colegas de trabalho e familiares dos pacientes do estudo.

À médica Hellen Livia Drumond Marra pelos ensinamentos em Geriatria e Gerontologia.

À todos que acompanharam esta jornada a minha eterna gratidão!!!

*“...Ninguém, ninguém vai me acorrentar enquanto eu puder
cantar, enquanto eu puder sorrir. Enquanto eu puder cantar
alguém vai ter que me ouvir...”*

Chico Buarque- Cordão

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	12
Cap I	ESTUDOS SOBRE O CÉREBRO E FUNÇÕES COGNITIVAS	15
1.1	Neurociência e os estudos sobre o cérebro	15
1.2	Funções cognitivas	17
1.2.1	Memória	18
1.2.2	Linguagem	19
1.2.3	Função executiva	19
1.2.4	Praxia	20
1.2.5	Gnosia	21
1.2.6	Função visuoespacial	22
Cap II	A DOENÇA DE ALZHEIMER E O TRATAMENTO MUSICOTERÁPICO	23
2.1	Demografia e epidemiologia do envelhecimento no Brasil	23
2.2	A doença de Alzheimer	24
2.3	Musicoterapia e o resgate da identidade em pacientes com doença de Alzheimer	26
2.4	O resgate da identidade musical em pacientes com Alzheimer	29
Cap III	METODOLOGIA	31
3.1	Delineamento e problema	31
3.2	Amostra	31
3.3	Coleta de dados	31
3.4	Procedimentos	32
3.4.1	Atividades ilustrativas	32
3.5	Análise de dados	33

Cap IV	RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
4.1	Caso 1	34
4.1.1	Descrição	34
4.1.2	Protocolo de avaliação inicial do paciente 1	34
4.1.3	Protocolo de avaliação final do paciente 1	35
4.1.4	Evolução do paciente 1	36
4.2	Caso 2	37
4.2.1	Descrição	37
4.2.2	Protocolo de avaliação inicial do paciente 2	37
4.2.3	Protocolo de avaliação final do paciente 2	38
4.2.4	Evolução do paciente 2	39
	CONCLUSÕES	40
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
	ANEXO I: Anamnese no atendimento ao idoso	
	ANEXO II: Protocolo de avaliação de musicoterapia	

LISTA DE FIGURA

Fig. 1 Distribuição e topografia das funções cognitivas

17

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do tratamento musicoterápico com ênfase na identidade musical em pacientes com diagnóstico da doença de Alzheimer. Partiu-se dos pressupostos de que o idoso com quadro de demência, quando submetido ao atendimento musicoterápico, tem uma maior possibilidade de manter e preservar seu status cognitivo. Dois pacientes centenários, hóspedes de uma instituição de longa permanência localizada na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, foram selecionados por tipicidade. Os pacientes foram submetidos a avaliação individual prévia e final após um período de dois anos e meio de atendimento em grupo e individualizado. Durante o tratamento, as músicas foram escolhidas de acordo com a preferência de cada paciente, com base no conceito de identidade musical. Os resultados mostram que os pacientes apresentaram melhoras das funções cognitivas como memória, linguagem, praxia, orientação espacial e temporal, entre outras. Também foi possível observar sua resposta positiva com relação à atividade musicoterapêutica, o resgate da sociabilidade e do gosto pela música.

Palavras-chaves: Musicoterapia, Doença de Alzheimer, Memória, Identidade Musical.

CAPÍTULO I

ESTUDOS SOBRE O CÉREBRO E FUNÇÕES COGNITIVAS

CAPÍTULO II

A DOENÇA DE ALZHEIMER E O TRATAMENTO MUSICOTERÁPICO

CAPÍTULO III

METODOLOGIA

CAPÍTULO IV

RESULTADOS E DISCUSSÃO

